

AS PRÁTICAS DIDÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR ¹

TEACHING PRACTICES MEDIATED BY DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES WITHIN THE SCHOOL CONTEXT

Michelly Sousa da Silva ⁱ

RESUMO: O presente artigo analisa o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo aborda as TDICs nas escolas, discutindo aspectos gerais como seu papel na educação, bem como as vantagens e os desafios. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que busca compreender o tema a partir do suporte teórico de autores como Libâneo (2002), Moran (2007), Lévy (1993), entre outros. Os resultados indicam que, embora as TDICs estejam consolidadas em termos de recursos, ainda é necessário repensar a intencionalidade didática e promover uma apropriação crítica que integre de forma efetiva ao processo pedagógico.

Palavras-chave: Educação. Ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais da informação e comunicação. Prática pedagógica.

ABSTRACT²: This article analyzes the use of Digital Information and Communication Technologies in the early years of elementary education. The study addresses ICTs in schools, discussing general aspects such as their role in education, as well as their advantages and challenges. It is a qualitative

¹ Este artigo é um recorte do trabalho de conclusão de Curso intitulado “As práticas didáticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar”, sob orientação do Professor Dr. Marion Machado Cunha, curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – Câmpus Universitário de Sinop, 2026/1.

² Resumo traduzido por Professora Mestra Betsemens Barboza de Sousa. Graduação em Letras Português/Inglês pela UNEMAT Câmpus de Sinop (2013). Mestrado em Estudos Linguísticos pela UFMT Cuiabá (2015). Doutoranda em Letras pelo PPGLetras da UNEMAT Câmpus de Sinop (2025). <http://lattes.cnpq.br/5302438508837994>; teacherbettybarboza@gmail.com.

research study that seeks to understand the mentioned topic grounded on the theoretical support of authors such as Libâneo (2002), Moran (2007), Lévy (1993), among others. The results evince that, although ICTs are well-established in terms of resources, it is still necessary to rethink didactic intent and promote a critical appropriation that effectively integrates them into the pedagogical process.

Keywords: Education. Teaching and learning. Digital Information and Communication Technologies. Pedagogical Practice.

1 INTRODUÇÃO

As práticas didáticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação têm assumido um papel cada vez mais relevante no contexto escolar contemporâneo, ao promover transformações significativas nos processos de ensino e aprendizagem. Para Bento e Belchior (2016), é importante trabalhar com as tecnologias digitais, já que elas avançam rapidamente. E, nessa ótica, cabe uma atenção redobrada para integrá-las no contexto tecnológico das escolas e na organização das relações de aprendizagem dos estudantes. Trata-se não apenas de transmitir conteúdo, mas da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e comunicação (TDICs) ao processo de ensino-aprendizagem, como ferramentas e recursos, bem como meios necessários no campo de construção, apropriação e criação de conhecimentos.

Diante do aumento das novas tecnologias, é inevitável, sua presença no “[...] contexto escolar nas últimas décadas, em meio ao contexto de quando as políticas públicas que incentivam a educação tecnológica passaram a existir” (Morisso, 2016, p.01). A pesquisa traz tanto os potenciais formativos quanto os limites impostos pelas condições materiais, formativas e estruturais das instituições escolares, evidenciando que a presença das tecnologias nas escolas, ainda carece de intencionalidade didática e apropriação crítica que as integrem efetivamente ao processo pedagógico.

Este estudo adotou uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, desenvolvida a partir de uma investigação de campo, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre as condições e os contextos pedagógicos de utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no âmbito educacional.

A pesquisa de campo foi realizada em duas escolas públicas de ensino fundamental da cidade de Sinop, Mato Grosso (MT) no ano de 2025, por meio de entrevistas semiestruturada e questionários, tendo três docentes e uma técnica em multimeios didáticos do laboratório de informática como sujeitos prioritários da pesquisa. Com o intuito de compreender suas relações com as ferramentas e recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) estão cada vez mais presentes na sociedade e nas escolas. Para Libâneo “O avanço tecnológico criou as novas tecnologias da comunicação e da informação provocando uma reviravolta nos modos mais convencionais de educar e ensinar” (Libâneo, 2002, p. 112). Essas tecnologias têm o potencial de transformar o ambiente educacional, mas sua implementação não é isenta de questões complexas.

As ferramentas tecnológicas estão cada vez mais inseridas na sociedade contemporânea promovendo mudanças significativas nos âmbitos social, cultural e profissional, sendo elas para facilitar e até mesmo otimizar o acesso às informações, e não é diferente na área educacional. Segundo Baranauskas (2018, p. 46) “A tecnologia digital transformou a maneira como interagimos, nos comunicamos e vivemos em sociedade. A escola, como instituição e organização social, não pode ficar ausente dessas transformações”. Compreende-se então que as TDICs mudaram a forma de como as pessoas se relacionam, isso significa as tecnologias podem influenciar comportamentos, hábitos, valores e modos de aprender e ensinar da comunidade, mediante a isso a escola não pode se opor e precisa acompanhar essas mudanças, ou seja, a escola precisa evoluir junto com a sociedade por intermédios das TDICs.

Costa (2011) apresenta algumas justificativas para o uso das ferramentas tecnológicas na educação, entre elas: o apoio na realização de tarefas escolares, por meio de artigos online, obras digitais e da comunicação com outras pessoas, o que contribui para a aprendizagem dos estudantes durante a execução das atividades propostas. Essas ferramentas permitem o acesso a diversos recursos educativos, como documentos, imagens, notícias e softwares, que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que as crianças façam pesquisas em diferentes áreas do conhecimento.

As TDICs ampliam significativamente o acesso a conteúdo educativos de qualidade e atualizados, facilitando o acesso dos estudantes a fontes de informação, além do material didático tradicional. De acordo com Moran (2013), a utilização das tecnologias digitais permite uma aprendizagem mais dinâmica e interativa, onde os alunos podem acessar conteúdos multimodais, como vídeos, áudios, simuladores e recursos interativos, tornando o processo de ensino mais atraente e eficaz.

O avanço das novas tecnologias tem provocado mudanças significativas na Educação, ao introduzir novas maneiras de aprender, compartilhar conhecimento e transformar a dinâmica entre professores e estudantes. Conforme Libâneo enfatiza que “A informática e os meios de comunicação não substituem a escola, mas integram o contexto escolar” (Libâneo, 2002, p. 113), ou seja, essas ferramentas servem para contribuir e não para substituir as instituições escolares e nem os professores.

Apesar das diversas vantagens, o uso das TDICs também apresenta desafios significativos que precisam ser considerados. A implementação inadequada dessas tecnologias pode causar distrações no ambiente escolar. Além disso, a falta de infraestrutura adequada e de capacitação dos professores são alguns dos principais obstáculos enfrentados.

Um dos problemas, segundo Feitoza e Pimentel (2017), é que muitas escolas aqui no Brasil têm seus laboratórios de informática com aparelhos quebrados, falta de fiação e vários outros problemas que inviabilizam o uso dos equipamentos e que prejudica no ensino e aprendizagem.

Rodrigues Júnior (2014, p.7) afirma que “por outro lado, lamenta-se que muitas escolas não possuam as tecnologias disponíveis de forma suficiente, neste caso, o professor até pretende atualizar-se, mas não dão condições para tal”. Essas dimensões apontadas pelo autor afetam de forma direta o uso das TDICs dentro das salas de aula, pois como serão utilizadas as ferramentas tecnológicas se não há uma estrutura adequada que possibilite o uso delas?

Segundo Levy (1993, p.12) um dos desafios na implementação e uso das tecnologias na escola é conferir-lhes um sentido didático, de modo que as TDICs possam ser utilizadas como recursos próprios de aprendizagem, assim como o livro e o lápis, servindo simultaneamente como meio, apoio e instrumento pedagógico, não sendo visto apenas como um simples complemento didático (como usar um projetor ou vídeo), mas sim como parte de uma transformação estrutural no modo como se ensina e aprende.

À luz dos desafios apresentados pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), o enfoque que se busca defender é o de uma integração crítica, consciente e pedagogicamente orientada desses recursos no processo educativo. Embora reconheça que as tecnologias digitais geram problemas, dependências e distorções que precisam ser enfrentados, destaca-se que tais dificuldades não podem justificar uma educação que ignore a realidade conectada em que os estudantes vivem. Assim, o uso das TDICs deve ir além da aplicação instrumental e assumir um papel formativo, articulando-se a metodologias ativas que promovam autonomia, participação, investigação e pensamento crítico. Trata-se de incorporar o digital como componente essencial do currículo e das práticas pedagógicas, sem dispensar a importância dos encontros presenciais e atividades analógicas, mas entendendo que a preparação para a vida contemporânea demanda uma aprendizagem que integre, de forma equilibrada e intencional, os ambientes físico e virtual.

3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Este estudo adota uma base teórica e metodológica de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa de campo, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as condições e os contextos pedagógicos de utilização das TDICs mobilizadas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes nos anos iniciais.

A pesquisa qualitativa é conhecida também como “estudo de campo”, “estudo qualitativo”, “interacionismo simbólico”, “perspectiva interna”, “interpretativa”, “etnometodologia”, “ecológica”, “descritiva”, “observação participante”, “entrevista qualitativa”, “abordagem de estudo de caso”, “pesquisa participante”, “pesquisa fenomenológica”, “pesquisa-ação”, “pesquisa naturalista”, “entrevista em profundidade”, “pesquisa qualitativa e fenomenológica”, e outras [...].(Triviños, 1987, p. 124).

A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas de ensino fundamental da cidade de Sinop, Mato Grosso (MT) no ano de 2025 uma denomino de escola A e a outra de escola B.

As coletas de dados foram feitas por meio de entrevistas semiestruturadas³ e questionários. Fazendo parte dela três docentes, sendo duas que trabalham na escola A no 2º e 3º ano do ensino fundamental e uma trabalha na escola B atuando no 5º ano e uma técnica em multimeios didáticos do laboratório de informática da escola A que utilizam as ferramentas e os recursos tecnológicos digitais em suas práticas pedagógicas. Para preservar o anonimato, os entrevistados foram identificados por nome fictícios (Amanda, Bernardo, Carla e Daniela). As entrevistas foram realizadas de forma individual feitas em gravação de áudio e posteriormente transcritas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO: as TDICS nas relações pedagógicas

Esta seção apresenta os resultados e discursões dos dados obtidos na pesquisa, buscando interpretá-los de acordo com os objetivos propostos e com base no referencial teórico adotado. Para uma melhor organização e compreensão, essa seção foi estruturada em subtópicos, os quais abordam, de forma sistemática, as principais dimensões investigadas. Dessa maneira, cada tópico contempla a apresentação dos resultados seguida de sua respectiva discussão, permitindo evidenciar as percepções dos participantes e estabelecer relações com o contexto educacional e as práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação.

4.1 O lugar das TDICs nas relações pedagógicas.

Um aspecto fundamental para a compreensão das tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto educacional refere-se ao ponto de partida adotado para situá-las no campo das relações pedagógicas. Esse campo evidencia como os professores, a partir de suas experiências e percepções, atribuem sentidos e significados às TDICs, considerando o papel que essas tecnologias desempenham na sociedade contemporânea.

Os depoimentos dos participantes da pesquisa revelam as percepções acerca da importância das TDICs:

³ De acordo com Triviños (1987, p. 146), podemos entender por entrevista semi-estruturada [sic], em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

(01) Amanda: [...] as tecnologias digitais de informação e comunicação tem um papel importantíssimo na educação, contribuindo no processo de aprendizagem, oferecendo ferramentas que promovem a inovação no ensino.

(02) Bernardo: são de suma importância, pois as TDICs ocupam um papel central na sociedade atual, por influenciar como nos comunicamos, aprendemos e trabalhamos.

(03) Carla: eu acredito que essas ferramentas atualmente são essenciais para nossa vida em sociedade e para a educação, para todas as áreas na verdade. Hoje em dia a gente não pode mais viver sem tecnologia, então eu acredito que essas tecnologias elas são essenciais atualmente e que sem elas a gente só tem a perder, se nós não as utilizarmos, porque elas nos trazem muitos benefícios, obviamente trazem alguns malefícios também, mas com o uso correto elas trazem muitos benefícios e facilitam a nossa vida.

A partir dos depoimentos, é possível identificar algumas dimensões recorrentes. Em primeiro lugar, há um consenso de que as TDICs ocupam uma posição central no cenário educacional e social, sendo vistas como indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem. Essa percepção está alinhada à ideia de que a educação, ao incorporar tecnologias, dialoga com a cultura digital já presente no cotidiano dos estudantes, aproximando o ambiente escolar da realidade social mais ampla.

Portanto, ao professor cabe no ato crítico de toda a ação pedagógica e na definição dos objetivos de aprendizagem, utilizar essas ferramentas de maneira que elas contribuam com o processo educativo de forma crítica e criativa, com o objetivo de promover um ensino-aprendizagem significativo para cada estudante.

4.2 Avaliação sobre o impacto das TDICs nas práticas pedagógicas

A avaliação sobre o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) nas práticas pedagógicas constitui um aspecto central para compreender as transformações que vêm ocorrendo no contexto educacional contemporâneo. Nesse sentido, investigar como os docentes percebem e avaliam a inserção dessas tecnologias em suas práticas permite identificar mudanças nas metodologias de ensino, nas formas de interação em sala de aula e nos processos de construção do conhecimento.

(04) Carla: Eu avalio de forma positiva, porque o uso do laboratório ele facilita o planejamento do professor, a revisão de conteúdos e além de facilitar o engajamento dos alunos e permitir uma aprendizagem mais ativa e mais divertida. Os professores falam que as crianças não faltam no dia que tem aula de informática, tem uma criança que ela falta vários dias da semana, mas no dia que tem aula de informática, ela não falta.

Nesse contexto, buscou-se compreender de que maneira a inserção dessas tecnologias influencia a dinâmica da sala de aula e o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem. Assim, este tópico tem como objetivo analisar as percepções dos participantes quanto aos efeitos das TDICs nesses aspectos, evidenciando como tais ferramentas e recursos podem potencializar a participação ativa dos alunos e favorecer interações mais significativas no ambiente escolar.

(05) Amanda: contribui significativamente na aprendizagem, cabe ao professor aproveitar as diversas ferramentas que estão ao seu alcance e incluí-las na construção de uma aula mais criativa e atraente.

(06) Carla: contribuem engajando os alunos de forma positiva, porque eles acham o conteúdo mais atrativo e acabam se empolgando na resolução das atividades, o que talvez não aconteceria numa atividade de papel por exemplo, então elas têm a oportunidade de refazer essas atividades, de jogar os joguinhos educativos; isso eu acredito que é muito importante para eles é tanto manter o engajamento, a positividade, a força de vontade e quanto para revisar o conteúdo.

As entrevistas revelam uma percepção das TDICs fortemente vinculada à dimensão prática e motivacional do processo de ensino, aproximando-se do entendimento de que a tecnologia contribui para tornar as aulas mais dinâmicas, criativas e atrativas. As participantes destacam o aumento do interesse e da participação dos alunos, especialmente quando as atividades envolvem jogos, vídeos e recursos interativos.

4.3 Desafios enfrentados ao utilizar essas tecnologias nas práticas educativas

A integração das tecnologias digitais no ensino exige adaptações pedagógicas, domínio técnico e novas formas de interação em sala de aula. Diante disso, questionamos sobre a avaliação deles a respeito dos principais desafios enfrentados pelos docentes ao utilizar essas tecnologias em suas práticas educativas, todas as respostas foram bem parecidas:

(07) Bernardo: A infraestrutura ainda não é adequada. Há muitos professores que não estão inseridos na cultura digital e mesmo fazendo alguns cursos ainda apresentam dificuldades na prática. Além disso, o acesso às tecnologias ainda é muito desigual, tanto para professores, quanto para alunos.

(08) Daniela: Eu acredito que a dificuldade é justamente saber usar as tecnologias, falta às vezes informações em relação a elas o que vai dificultar mesmo é só a questão de saber usar.

Ao investigar os desafios enfrentados pelos professores na integração das TDICs no ensino, observamos que as respostas destacam obstáculos estruturais e formativos. De um lado, apontou-se que a infraestrutura ainda é insuficiente e que muitos docentes não estão plenamente inseridos na cultura digital, enfrentando dificuldades mesmo após realizarem cursos de capacitação, além das desigualdades de acesso às tecnologias por parte dos docentes e discentes. Por outro lado, conforme salientado pela Daniela, a principal dificuldade encontrada pelos docentes está em saber utilizar as ferramentas tecnológicas de forma adequada, destacando que, quando bem compreendidas e integradas ao planejamento, podem facilitar significativamente o trabalho docente.

E os nossos sujeitos da pesquisa, o que concebem e como avaliam esse processo? Vejamos como eles significam a formação inicial para a integração efetiva das ferramentas e recurso tecnológicos no ambiente escolar, na fala dos entrevistados:

(09) Amanda: Porque encontramos dificuldades a utilizar as tecnologias digitais dentro da sala de aula, até porque na minha formação não tive nenhuma matéria relacionada à tecnologia.

(10) Bernardo: adequadamente, não. Talvez o melhor que podem dentro da matriz e do tempo disponível. As TDICs estão em constante evolução, somente a prática diária, formações constantes, para o profissional estar em uma posição confortável para o uso das TDICs.

(11) Daniela: não. Porque as tecnologias na minha formação em 2010, nessa época as tecnologias ela ainda não era, na verdade nem se utilizava as tecnologias digitais. Então eu tive que me especializar e até hoje eu vou dizer que eu tenho muita dificuldade devido ao tempo de serviço que eu já tenho na educação, mas estou sempre buscando uma especialização por fora. Não posso ficar esperando e tenho que correr.

As respostas indicam de maneiras consistentes que a formação inicial não os preparou adequadamente para o uso das TDICs, embora ofereçam algum suporte técnico ou mínimo sobre as tecnologias, essa preparação inicial foi insuficiente, tornando fundamental a formação continuada para que eles consigam integrar as TDICs de maneira efetiva em suas práticas pedagógicas.

Sobre essa perspectiva de qualificar a aprendizagem a partir das TDICs, indagamos sobre quais os aspectos das TDICs consideram que precisa ser melhorada e atualizada para tornar as relações de aprendizagem necessariamente capazes de imprimir apreensões de conteúdos e suas relações com as experiências dos alunos.

(12) Amanda: a meu ver seria só em relação à formação dos professores, que deveria ocorrer com mais frequência e de forma a nos proporcionar novas formas de utilizar essas tecnologias nas salas de aula.

(13) Carla: em relação às TDICs seria a questão do acesso, precisa ter acesso à equipamentos de qualidade, então se a escola vai receber tablets, computadores e lousa precisam ser de qualidade. A questão das formações que não está 100% relacionadas às tecnologias, mas precisa ser melhorada para que os professores consigam aproveitar essas tecnologias, que não adianta nada vir uma tecnologia boa para a escola, mas elas não serem utilizada da melhor forma possível.

(14) Daniela: eu vou dizer assim que deveria ter mais especialização dos professores, porque como eu falei eu vejo que sou uma pessoa que eu tenho muitas dificuldades, por mais que eu esteja sempre buscando eu tenho bastante dificuldade em alguns programas em acessar e buscar, é claro que a gente tem como fazer essas pesquisas, mas se tivesse uma formação voltada professor ficaria muito mais fácil dele utilizar, pois tem pessoas que ainda não utilizam, a gente sabe que tem muitos professores que tem medo de utilizar e sente inseguro se tivesse uma formação voltada a essa perspectiva do professor facilitaria.

As respostas, em síntese, indicam que, para que as TDICs se tornem efetivamente implicadas na vida e no processo de aprendizagem dos estudantes, sob a perspectiva da apropriação e da produção de conhecimento, é necessário o aprimoramento de três dimensões fundamentais: a formação continuada dos professores, a infraestrutura tecnológica das escolas e o engajamento docente nas práticas pedagógicas. Esses elementos se configuram como condições essenciais para que a integração das TDICs ao processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira mais significativa e socialmente contextualizada.

Em termos dos propósitos que orientam as discussões e evidências analisadas sobre as TDICs, é fundamental situar o lugar que elas ocupam na escola, especialmente por seu potencial de promover o engajamento dos estudantes e dinamizar as práticas pedagógicas.

Contudo, esse reconhecimento permanece, em grande medida, circunscrito a um uso instrumental: as tecnologias funcionam como suporte e adorno metodológico, sem se converterem em posição didática capaz de reorganizar finalidades, conteúdos e modos de mediação do conhecimento. Desse enquadramento decorre um segundo ponto: a didática ainda não integra as TDICs na mediação crítica que conecte o saber escolar às experiências concretas dos estudantes e às relações sociais desiguais nas quais as próprias tecnologias são produzidas e apropriadas. Em outras palavras, a presença dos recursos digitais e das novas tecnologias ainda tem operado de forma limitada, sem se constituir como eixo capaz de problematizar a realidade nem de ampliar os sentidos formativos e críticos do trabalho pedagógico.

Um terceiro eixo evidencia que condições formativas e materiais condicionam fortemente a apropriação: fragilidades na formação inicial e continuada, aliadas a limitações de infraestrutura (conectividade, equipamentos, suporte técnico), tendem a empurrar o uso para o plano operacional, reduzindo o alcance formativo das práticas.

Por fim, destaca-se a distância entre o horizonte normativo que enuncia competências de tecnologia e cultura digital — centradas em uso crítico, autoria e protagonismo — e o cotidiano

escolar, onde prevalecem integrações fragmentadas e episódicas. Em síntese, o desafio não reside em “adicionar” ferramentas, mas em deslocar o foco: das tecnologias como acessório motivador para a apropriação crítica e situada dessas linguagens no cerne do projeto pedagógico, articulando conhecimento escolar, experiências dos estudantes e condições históricas que atravessam o acesso e o uso das TDICs.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa possibilitou compreender, de forma ampla e crítica, o lugar que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ocupam no contexto escolar e como são apropriadas pelos professores em suas práticas pedagógicas. Os objetivos propostos foram alcançados, na medida em que se investigou de que modo as TDICs são compreendidas e utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, revelando tanto seus potenciais formativos quanto os limites impostos pelas condições materiais, formativas e estruturais das instituições escolares. Assim, foi possível responder ao problema de pesquisa, evidenciando que a presença das tecnologias nas escolas, ainda carece de intencionalidade didática e apropriação crítica que as integrem efetivamente ao processo pedagógico.

Durante o desenvolvimento da investigação, algumas mudanças de percurso foram necessárias, especialmente no refinamento das categorias analíticas e na redefinição dos instrumentos de coleta e análise dos dados. Essas adaptações permitiram captar com maior profundidade as percepções e práticas docentes, reconhecendo que o campo das TDICs na educação é dinâmico e atravessado por desigualdades de acesso, formação e infraestrutura. As dificuldades mais significativas estiveram relacionadas à disponibilidade dos participantes e à heterogeneidade das experiências relatadas, o que exigiu um olhar interpretativo sensível e articulado aos contextos específicos de cada realidade escolar.

Para pesquisas futuras, sugere-se aprofundar o estudo da formação docente, tanto inicial quanto continuada, como elemento central para a incorporação crítica e criativa das tecnologias ao cotidiano pedagógico. Também se recomenda investigar de que forma as TDICs podem contribuir para a redução das desigualdades de aprendizagem e para a construção de práticas mais colaborativas e emancipadoras, considerando as diferentes realidades socioeconômicas das escolas.

Em síntese, a pesquisa reafirma que as TDICs, quando compreendidas como mediações culturais e não apenas como instrumentos de apoio, têm o potencial de transformar o ensino em um espaço de reflexão, diálogo e produção de conhecimento. O desafio que se impõe à escola contemporânea é o de assumir as tecnologias não como fim em si mesmas, mas como meios de formação humana e social, comprometidos com uma educação crítica, inclusiva e emancipadora.

REFERÊNCIAS

- BARANAUSKAS, Maria Cecília C. Tecnologia e cenários de aprendizagem: uma abordagem sistêmica e socio-situada. In: VALENTE, José Armando; FREIRE, Fernanda Maria Pereira; ARANTES, Flávia Linhalis (org.). *Tecnologia e Educação: passado, presente e o que está por vir*. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018. p. 42–64. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf>. Acesso em: 03 set.2025.
- COSTA, Maria Joaquina. Vantagens e desvantagens da internet nos processos de aprendizagem. Disponível em: <http://colaboracomwiki.wikispaces.com/VantagensEDesvantagensDaInternet>. Acesso em 07 dez. 2024.
- BENTO, L; BELCHIOR, G. Mídias e educação: o uso das tecnologias em sala de aula. *Revista de pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras*, v. 1, Ed. Especial, set/dez. 2016.. Disponível em: <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/download/98/104>. acesso em: 25 nov. 2024.
- FEITOZA, Maria Janaina dos Santos. PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. O uso da tecnologia móvel (celular) no contexto educacional. In: PIMENTEL, F. S. C.; SÁ, Cleide J. *Educação e tecnologias digitais da informação e comunicação: inovação e experimentos*, Maceió: EDUFAL, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/4899/pdf>. Acesso em 04 dez. 2024.
- LÉVY, P. *As tecnologias das inteligências: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <https://lucianabicalho.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/02/as-tecnologias-da-inteligencia.pdf>. Acesso em 04 dez. 2024.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática: velhos e novos temas*. Edição do Autor, maio de 2002.
- MORAN, J. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papirus, 2013. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=i7uhwQM_PyEC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 11 dez. 2024.
- MORISSO, Adrindia Matos. *As políticas públicas para a integração das tecnologias educacionais nas aulas de Educação Física*. Universidade Federal de Santa Maria, XXI jornada de pesquisa, 2016. Acesso em: 08 ago. 2024.
- RODRIGUES JÚNIOR, Emilio Rodrigues. *Os desafios da Educação frente às novas tecnologias*. 2014. Disponível em: http://unisos.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/6_es_avaliacao/03.pdf. Acesso em 04 dez. 2024.
- TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlat, 1987.

Recebido em: 1 de julho de 2026.

Aprovado em: 21 de agosto de 2026.

ⁱ Michelly Sousa da Silva. Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), semestre 2026/1. Sinop, Mato Grosso, Brasil.